

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

## Protesto

Dirigentes do Cpers estiveram na sessão da Câmara, quinta, pedindo apoio aos vereadores em sua luta pela valorização da categoria e o pagamento em dia dos salários. A crise nas finanças do Estado não pode ser descontada apenas nos servidores. Se os políticos também tivessem seus salários parcelados, com certeza, surgiriam alternativas mais criativas.



## Ambiente

A vereadora Rose Almeida (PP) apresentou requerimento propondo reunião na Câmara para tratar do andamento dos projetos de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente. É que a professora Simone Schardong, que atuava nessa função há vários anos, foi removida do cargo e convidada a voltar para a sala de aula. Rose está curiosa para saber os motivos.

# O preço (salgado) de um equívoco

A necessidade de reconstrução do talude no Cais do Porto, próximo ao terreno do antigo Frigorífico Renner, vai render muito pano para manga. A Administração Municipal encaminhou para a Câmara, esta semana, projeto de lei pedindo autorização para investir R\$ 930 mil na obra. As últimas enchentes provocaram o desmoronamento da estrutura de pedras, estrago que, segundo os técnicos da Secretaria de Obras, foi agravado pela remoção de árvores e vegetação rasteira durante a última limpeza feita no local, em abril. Basicamente, dois fatores estão colocando os vereadores em alerta:

- 1 - Uma empresa começou a trabalhar no local, fazendo o estaqueamento, sem que, antes, tenha sido firmado um contrato de prestação dos serviços;
- 2 - O valor é considerado muito alto, já que, na

outra extremidade do Cais, obra semelhante está custando menos que a metade.

**Explicações** - O procurador geral do Município, Marcelo Rodrigues, diz que a preocupação da Câmara é legítima. Ele admite que o fato de uma empresa ter iniciado a obra sem contrato é incomum, mas garante que não há ilegalidade. "Isso ocorreu porque havia grande risco de aumento da erosão, principalmente diante da previsão de novas chuvas e até de uma terceira enchente", pondera. A burocracia que envolve as contratações de serviços pelo poder público, se tivesse sido seguida à risca, teria retardado o começo do serviço em duas semanas. "Agora que o estaqueamento está pronto, paramos os trabalhos e vamos licitar a recuperação", explica.



**Disputa** - Quanto ao custo, o advogado ressalta que este é o orçamento inicial, mas como haverá licitação, possivelmente o custo será menor, em virtude da disputa entre as empreiteiras. A comparação com o valor aplicado na outra obra, próximo à Tanac, segundo Rodrigues, não é adequada. "Lá, são 20 metros de talude a recuperar e o custo deve ficar em R\$ 405 mil. Junto ao antigo Renner, serão 50 metros de estrutura para reconstruir. Logo, proporcionalmente, os valores são semelhantes", alerta.

**Susto** - No Legislativo, a primeira crítica partiu do vereador Ari Müller (PDT). Ele disse da tribuna que levou um susto quando soube do valor. "Começou de novo o desperdício do dinheiro público", atacou, lembrando que na gestão do cunhado Paulo Azeredo isso não ocorria. Infelizmente, os montenegrinos parecem eternamente condenados à triste opção entre obras caras e obra nenhuma.

**E agora?** - Não há dúvidas de que a forma como a limpeza ocorreu, no mínimo, contribuiu para o agravamento do quadro. Alguém pagará por isso?

## Rapidinhas

\* Recém-eleito, o presidente do PP, Marcos Guarani, está licenciado do cargo. É para deixar bem claro que o fato de ter assumido a Diretoria de Cultura não levou o partido para dentro do governo Aldana.

\* Já o presidente do PT, Marcelo Azeredo, divulgou nota informando que o partido é governo, apesar de ter só dois filiados em cargos subalternos.

\* Servidores públicos ficaram felizes com a saída dos pitbulls do governo Azeredo. Mas agora tem "Robweiler" e Pastor "Alemaão".

\* Da série mistérios insondáveis: como é que a Secretaria da Saúde permitiu, nos últimos anos, que os médicos contratados para os postos se negassem a atender crianças?

\* O povo quer saber: Adão Vargas Aloy é um secretário da Saúde de alta ou baixa resolutividade?

\* Vereador Renato Kranz deu um recado ao colega Dorivaldo da Silva: o ex-prefeito Percival de Oliveira, presidente do PMDB, precisa falar urgente com ele. Love is in the air!

\* Tem ônibus suspendendo itinerários em localidades como Alfama e Lajeado, em virtude da buraqueira e dos atoleiros nas estradas.

## Funcionário readmitido

A Administração Municipal cometeu um erro grave na terça-feira, ao exonerar o diretor de Estradas, acusado de desvio de material. A decisão do secretário Carlos Alberto Silveira Junior foi intempestiva, no "calor do momento". Depois, constatou que o tal "bota-fora" (restos de terra e vegetação que sobram em obras de terraplanagem) sempre foi doado e não havia nenhuma ordem expressa em sentido contrário. Além disso, a deposição dos resíduos não ocorreu em área privada, como se suspeitava no começo.



**Equívocos** - As primeiras informações sobre o caso, veiculadas nas redes sociais, indicavam que o material fora retirado do terreno onde será instalada a sede da Câmara. Não era e, sim, a área ao lado, reservada para a construção de uma escola. Na ânsia de parecer honesta, a Administração prejudicou a imagem de um funcionário que, até então, nunca tinha sido flagrado em qualquer deslize. É o que aconteceu quando se governa pelo Facebook. Espera-se que não ocorra novamente.

## A luta continua

O ex-prefeito Paulo Azeredo sofreu nova derrota em sua cruzada para retomar o cargo. A Justiça negou mais um pedido de liminar, desta vez, em ação ajuizada pelo seu partido, o PDT. Foi a quinta tentativa de anular o processo de Impeachment e, novamente, haverá recurso ao Tribunal de Justiça. A argumentação é quase a mesma: perseguição política.

**Má-fé processual** - Aliás, na defesa que a Câmara elaborou para um dos mandados de segurança que ainda não tiveram julgamento de mérito, o presidente da Câmara, Márcio Müller, alerta o Judiciário que Azeredo comete "litigância de má-fé". É que a legislação veda a apresentação dos mesmos argumentos em mais de uma ação. E, no caso, os advogados do ex-prefeito parece que descobriram as teclas Ctrl C e Ctrl V do computador. O Código de Processo Civil prevê multa aos infratores.

## Segunda chance

O episódio do roubo de um carro no pátio da Secretaria de Viação e Serviços Urbanos, esta semana, mostra o quanto é complicado dar uma "chance" a quem já cumpriu pena por algum crime. O autor foi um apenado do semiaberto que presta serviços no "pátio" em troca da redução da pena. Ele entrou na Secretaria, pegou um forno microondas, colocou no carro e seguiu em direção a uma boca de fumo, onde trocou o eletrodoméstico por drogas. Felizmente, a Brigada Militar agiu rápido, recuperou o carro e prendeu o autor do furto.